

Nome: _____ Turma: _____ N.º: _____ Data: ____/____/____

Lê atentamente todos os documentos:

Grupo I

GRUPO I – O RENASCIMENTO: CONTINUIDADE E RUTURA NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA

DOC. 1 | OS ARTISTAS EM BUSCA DA PERFEIÇÃO NA ESCULTURA E NO RETRATO



A. Miguel Ângelo, *Pietà*, 1499.



B. Rafael, *Dama com Unicórnio*, c. 1505-1506.

DOC. 2 | O CAMINHO PARA A HUMANIZAÇÃO DA PINTURA RELIGIOSA



A. Duccio, *Maestà*, 1308-1311.



B. Leonardo da Vinci, *A Virgem e o Menino com Santa Ana*, 1508-1513.

1. **Identifique** o esquema compositivo presente na obra de Miguel Ângelo (Doc. 1A).

2. **Explicita** duas características da arte do Renascimento.

Uma das características deve conter informações relevantes do documento 1A e a outra característica deve ser articulada com informações relevantes do documento 1B.

3. Compare as duas pinturas sobre a *Virgem e o Menino*, apresentadas nos documentos 2A e 2B, quanto a dois aspetos em que se opõem. Fundamente a sua resposta com informações relevantes dos dois documentos.

4. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Miguel Ângelo foi um artista que marcou **a)** e alcançou a fama pelas suas obras que, à semelhança de outros pintores, eram por ele assinadas. Em Florença, onde se formou, o jovem artista foi acolhido na corte de Lourenço de Médici, um dos grandes **b)** deste período. Em Roma, Miguel Ângelo, ao serviço do Papa Júlio II, criou **c)** da Capela Sistina uma das suas obras mais emblemáticas no domínio da pintura, cujas figuras evidenciam **d)** da representação com um carácter quase escultórico.

a)	b)	c)	d)
1. o Humanismo	1. mecenas	1. a <i>Pietà</i>	1. a rigidez
2. o Renascimento	2. copistas	2. os frescos	2. o abstracionismo
3. a Antiguidade	3. iluministas	3. o <i>David</i>	3. o naturalismo

GRUPO II – A ARTE PORTUGUESA NO APOGEU DA EXPANSÃO MARÍTIMA

DOC. 1 | A ESPECIFICIDADE DA ARTE PORTUGUESA NO REINADO DE D. MANUEL I



Janela da Sala do Capítulo do Convento de Cristo, em Tomar.

1. As afirmações seguintes sobre o estilo artístico do reinado de D. Manuel I são todas verdadeiras.

- I. O estilo artístico do reinado de D. Manuel I evidencia o período económico de prosperidade vivido devido ao comércio das especiarias com o Oriente.
- II. A decoração da janela utiliza elementos náuticos, como cabos e cordas de navios, esculpidos detalhadamente na pedra.
- III. D. Manuel I, sucessor de D. João II, financiou a viagem de Vasco da Gama que veio a descobrir o caminho marítimo para a Índia.
- IV. O Convento de Cristo em Tomar foi a sede da Ordem dos Templários em Portugal antes de passar para a Ordem de Cristo.
- V. O estilo manuelino inclui elementos decorativos ligados à simbologia régia como a cruz de Cristo ou a esfera armilar.

1. **Identifique** as duas afirmações que podem ser comprovadas pela observação do documento 1.

2. **Complete** o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

O reinado de D. Manuel I caracterizou-se por uma intensa atividade artística que refletiu um período específico da História de Portugal, **a)**. A riqueza que afluía ao reino associada ao comércio **b)** através da rota **c)** permitiu a construção de edifícios emblemáticos como **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. o Renascimento	1. das especiarias	1. do Atlântico Sul	1. o Convento de Cristo
2. a Expansão portuguesa	2. da seda	2. de Manila	2. o Mosteiro dos Jerónimos
3. o Humanismo	3. do ouro	3. do Cabo	3. o Palácio-Convento de Mafra

GRUPO III – DAS CRÍTICAS À IGREJA CATÓLICA ÀS NOVAS IGREJAS REFORMADAS

DOC. 1 | A CRÍTICA DE ERASMO AO PAPADO: O ESQUECIMENTO DO IDEAL CRISTÃO (1509)

10 Se os sumos pontífices, que representam Cristo, procurassem imitar a vida dele, na pobreza, nos trabalhos, na doutrina, na cruz, no desprezo pela vida, se cogitassem* acerca do nome do Papa, que quer dizer pai, [...] haveria na terra homens mais aflitos? [...] Tanta opulência, tantas honras, tantos troféus, tantas vitórias [...] tantos impostos, tantas indulgências, tantos cavalos [...] e volúpias**! [...] Estimam que Cristo está satisfeito com eles, porque nas cerimónias se apresentam com [...] títulos de Beatitude***, Reverência**** e Santidade*****, e agem como bispos, abençoando e anatemizando*****. [...] Como se os mais perniciosos inimigos não fossem os pontífices ímpios, que fazem esquecer a Cristo quer pelo silêncio, quer pelas leis traficantes, quer pelas interpretações adúlteras, quer pela vida pestilenta que levam. [...] Com que ardor procuram descobrir nos velhos pergaminhos o texto que lhes permita aterrorizar a plebe e convencê-la de que lhes deve ainda mais dízimas.

Erasmus de Roterdão, *O Elogio da Loucura*, 1509.

* Refletissem. ** Prazeres intensos. *** Título usado para tratar o Papa ou altos dignatários.

**** Título comum para padres e bispos. No texto, serve para sublinhar a exigência de respeito externo e obediência. ***** Título máximo atribuído ao Papa.

***** Anátema, banimento da Igreja.

DOC. 2 | LUTERO E AS INDULGÊNCIAS

1. Ao dizer: "Fazei penitência" [Mateus 4.17], o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência. [...]

21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda a pena e salva pelas indulgências do papa. [...]

5 54. Ofende-se a Palavra de Deus quando, num mesmo sermão, se dedica tanto ou mais tempo às indulgências do que a ela. [...]

62. O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

Martinho Lutero, *As 95 Teses contra as Indulgências* [excerto adaptado], 1517.



Martinho Lutero (1483-1546)

DOC. 3 | AS IGREJAS REFORMADAS

A. Alguns princípios da doutrina Luterana

Art.º 6.º: É preciso cuidado para não confiarmos nas obras e queremos merecer por elas a graça de Deus. Pois é através da fé em Cristo que obtemos a remissão dos pecados.

Art.º 15.º: Fazemos votos monásticos contrários aos Evangelhos.

5 Art.º 21.º: Não pode ser provado pelas Escrituras que os santos devem ser invocados ou que devemos implorar a sua ajuda. Pois há apenas um reconciliador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, que é o único Salvador.

Art.º 22.º: A comunhão, sob ambas as espécies, será administrada aos leigos, pela boa razão de que este é o mandamento de Cristo.

Art.º 23.º: O direito de casar para padres e clérigos em geral baseia-se na Palavra e no mandamento de Deus.

Filipe Melâncton, *Confissão de Augsburgo*, 1530.

B. Alguns princípios da doutrina Calvinista

10 [...] Deus [...] determinou o que queria fazer de cada homem. Porque ele não os criou a todos em condições semelhantes, mas destina uns à vida eterna, os outros à eterna condenação. [...] Aqueles que ele chama à salvação, dizemos que os recebe na sua misericórdia gratuita, sem dizer respeito à sua própria dignidade. Pelo contrário, a entrada na vida eterna é excluída a todos aqueles que ele quer lançar em condenação e que isto se faz pelo seu julgamento oculto e incompreensível, conquanto seja justo e equitativo.

João Calvino, *A Instituição da Religião Cristã*, 153



João Calvino (1509 -1564)

1. Desenvolva o tema *A rutura da Cristandade Ocidental – da crítica humanista à afirmação das Igrejas reformadas*, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- as causas da crise na Igreja Católica;
- as propostas doutrinárias das Igrejas reformadas.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação;
- evidencie a relação entre os elementos dos dois tópicos, explorando, pelo menos, duas linhas de análise;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 1, 2 e 3.

2. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

A partir do século a), assistiu-se a uma crise religiosa que contribuiu para o enfraquecimento da autoridade da Igreja Católica. O b) correspondeu a um período em que existiram dois Papas, um em Roma e o outro em c) e acentuou a inquietação religiosa. Assistiu-se à defesa de uma nova religiosidade, mais individualizada, direta, e próxima do Cristianismo original, concretizada no movimento d).

a)	b)	c)	d)
1. XIV	1. Grande Cisma de Niceia	1. Paris	1. da Querela das Investiduras
2. XV	2. Grande Cisma do Oriente	2. Avinhão	2. da <i>Devotio Moderna</i>
3. XVI	3. Grande Cisma do Ocidente	3. Lovaina	3. do Gnosticismo

GRUPO IV – O MOVIMENTO DA CONTRARREFORMA

DOC. 1 | CONJUNTO DOCUMENTAL



A. Início do Concílio de Trento.

B. Criação do Index.

C. Inquisição em Portugal.

D. Criação da Companhia de Jesus.

DOC. 2 | A RESPOSTA DA IGREJA CATÓLICA

Quem quiser servir como soldado de Deus sob a bandeira da cruz em nossa Sociedade, que desejamos designar pelo nome de Jesus, e servir somente ao Senhor e seu vigário na terra [...] para lutar especialmente pelo progresso das almas na vida e doutrina cristãs e para a propagação da fé pelo ministério da palavra, pela espiritualidade, exercícios e obras de caridade, e especificamente pela educação de crianças e pessoas iletradas no Cristianismo. [...] [Se] ele nos enviar entre os turcos ou para outros infiéis, até mesmo para a terra que eles chamam de Índia, ou para quaisquer hereges ou cismáticos, ou para qualquer um dos fiéis. [...] [Devem] estar prontos a cumprir essa obrigação que é tão grande, estando vestidos para a batalha dia e noite. [...]



B. Representação de um auto de fé em Lisboa.

Bula do Papa Paulo III, *Regimini Militantis Ecclesiae*, 1540.

1. **Ordene** cronologicamente as imagens **A, B, C e D** que se relacionam com o movimento de Contrarreforma.

2. **Explicit**e dois meios utilizados pela Igreja Católica para combater o avanço do protestantismo. Um dos meios deve conter excertos relevantes do documento 2A e o outro meio deve ser articulado com informação relevante do documento 2B.

3. Considere as afirmações seguintes sobre a Contrarreforma, tendo por termo de comparação o período da Reforma.

- I. Reconhecimento dos sete sacramentos e do culto à Virgem e aos santos.
- II. Companhia de Jesus como “milícia de Cristo” na educação e evangelização.
- III. Formação dos eclesiásticos em seminários.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as rupturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I é uma ruptura, II e III são continuidades.
- (B) II é uma ruptura, I e III são continuidades.
- (C) I e III são rupturas, II é uma continuidade.
- (D) II e III são rupturas, I é uma continuidade.

4. **Associe** as áreas de ação da Igreja Católica, presentes na coluna A, às medidas adotadas no Concílio de Trento, na coluna B.

Coluna A	Coluna B
(a) Reforma disciplinar (b) Reforma doutrinária	(1) Reafirmação da autoridade do Papa. (2) Reconhecimento das obras como meio de salvação. (3) Criação de seminários e obrigação de residência dos bispos. (4) Confirmação dos sete sacramentos e da transubstanciação. (5) Reafirmação do celibato eclesiástico. (6) Proibição da acumulação de cargos. (7) Uso exclusivo do latim no culto e na Bíblia.

FIM

GRUPO	ITENS				COTAÇÃO (em pontos)
	1	2	3	4	
I	13	20	20	15	68
II	1	2			28
	13	15			
III	1	2			41
	26	15			
IV	1	2	3	4	63
	14	20	14	15	
TOTAL					200